

# Mapeando estudos sobre animês, melodrama e recepção

*Mapping studies on anime, melodrama, and reception*

Thátilla Sousa Santos<sup>i1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2020-9261>

Lara Lima Satler<sup>ii2</sup>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2509-6278>

Recebido em: 23/07/2024. Aprovado em: 18/02/2025.

## Resumo

Apresenta-se um mapeamento sobre animês e melodrama para problematizar a quantidade de pesquisas que abordam os temas e observar quais utilizam os estudos de recepção para construir seus dados. Essa delimitação é cara à pesquisa em andamento e indica, através de levantamentos em plataformas de teses, dissertações e periódicos brasileiros, o panorama da área. Assim, observa-se que, apesar de ter algumas obras que tratam dos temas, o estudo sobre animês na academia brasileira ainda é estreito, especialmente ao adicionar o melodrama e os estudos de recepção como parâmetros de abordagem.

**Palavras-chave:** Animê; melodrama; estudos de recepção.

## Abstract

A mapping of anime and melodrama is presented to problematize the amount of research that addresses the themes and to observe which ones use reception studies to construct their data. This delimitation is important to the ongoing research and indicates, through surveys on Brazilian theses, dissertations, and journals platforms, the panorama of the field. Thus, it is observed that, despite having some works that address the themes, the study of anime in Brazilian academia is still limited, especially when adding melodrama and reception studies as approach parameters.

**Keywords:** Anime; melodrama; reception studies.

## 1 Introdução

A jornada da pesquisa acadêmica é acompanhada por diversas etapas e desafios, um deles, primordial para delimitar e aprofundar as discussões necessárias, é a pesquisa bibliográfica. Para Chris Hart (1998), a revisão dos temas estudados compõe a seleção de documentos que trazem “informações, ideias, dados e evidências escritos de um ponto de vista específico para atender determinados objetivos ou expressar certas visões sobre a

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás. Goiás – Brasil. E-mail: [thaatillasantos@gmail.com](mailto:thaatillasantos@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás. Goiás – Brasil. E-mail: [lara\\_lima\\_satler@ufg.br](mailto:lara_lima_satler@ufg.br)



natureza do tema e como deve ser investigado, e a avaliação efetiva desses documentos em relação à pesquisa proposta” (Hart, 1998, p. 13, tradução nossa)<sup>3</sup>. Esse exercício é chamado por Luís Mauro Martino (2018, p. 96) de “metapesquisa” ou “pesquisa da pesquisa”, onde se conhece o que já foi e está sendo estudado sobre o tema de investigação.

No que se refere à pesquisa em andamento, trabalha-se com o desdobramento de uma investigação anterior dentro da mesma temática (Santos, 2021), no entanto, tem-se como perspectiva principal entender como os espectadores de animês (animações japonesas) produzem sentido e interação com as características melodramáticas no que assistem. Considera-se que os receptores brasileiros de animês podem acionar elementos melodramáticos para interpretar e ressignificar os conteúdos assistidos, assim como as próprias obras podem conter certas características do melodrama que se esforçam para atingir as emoções do público e pedagogizá-lo. Partindo do argumento de que os espectadores acionam características melodramáticas para produzirem sentido sobre os conteúdos retratados ao consumirem e interagirem com alguma animação japonesa, a questão-problema da pesquisa é “Como o público de animê aciona a matriz cultural do melodrama na produção de sentido ao narrar suas trajetórias com as animações japonesas?”. Para tanto, foi adotado um conjunto de técnicas e instrumentos – produção de diários de campo e a técnica da história de vida para entrevistar pessoas encontradas através da amostragem de indicação *snowball* (bola de neve) – articulados aos Estudos de Recepção e à pesquisa bibliográfica, realizada em parte neste espaço.

Nesse sentido, este texto se inspirou em trabalhos na área da Comunicação que se interessam pela recepção, como de Nilda Jacks (2022), Lírian Sifuentes e Ana Carolina Escosteguy (2016), Nilda Jacks, Daiane Menezes e Elisa Piedras (2008), Liliane Brignol (2018), Ana Carolina Escosteguy e Nilda Jacks (2007), Fernando Mascarello (2005) e Daniela Schmitz *et al.* (2015), para mapear estudos que se aproximam da pesquisa em andamento, ou seja, aqueles que abordam sobre animês e melodrama, nos Programas de Pós-graduação em Comunicação no Brasil. Além disso, por se tratar de uma pesquisa que tem como perspectiva teórico-metodológica os Estudos de Recepção e a Teoria das Mediações de Jesús Martín-Barbero (2003, 2018), discute-se se esses dois eixos aparecem

---

<sup>3</sup> No original: “[...] information, ideas, data and evidence written from a particular standpoint to fulfil certain aims or express certain views on the nature of the topic and how it is to be investigated, and the effective evaluation of these documents in relation to the research being proposed”.



como elementos dos trabalhos encontrados ao observar as metodologias utilizadas pelos autores.

Algumas vertentes dos Estudos de Recepção reconhecem que há uma negociação de sentido entre o receptor e o meio e buscam explorar como ocorre essa interação, o que as pessoas fazem com os meios de comunicação, para compreenderem a produção e reprodução social de sentido nos processos culturais. A Teoria das Mediações proposta por Martín-Barbero amplia a compreensão dos fenômenos comunicativos e culturais, focando em como os indivíduos se apropriam dos meios e os incorporam em suas vidas diárias. Isso implica em reconhecer a comunicação como um processo de produção social de sentido, no qual o receptor reconstrói a mensagem a partir das mediações. Esse deslocamento teórico e metodológico também contempla novas visões sobre a América Latina, enfatizando suas culturas populares e o papel das mídias audiovisuais na transmissão de valores e padrões culturais. No Brasil, essa corrente tem ganhado destaque nas pesquisas acadêmicas em Comunicação, tendo em vista que olhar para as mídias a partir da perspectiva dos receptores e considerar as mediações envolvidas oferece uma compreensão mais complexa dos processos comunicacionais.

Os animês são produções audiovisuais em animação integrantes da cultura *pop* japonesa contemporânea, movimentam uma grande indústria que extrapola o mercado audiovisual e nacional, sendo amplamente consumidos por outros países, principalmente ocidentais. Influenciados por inquietações do mundo e pelas novas tecnologias, os animês passam por constantes transformações, tanto no processo criativo quanto de distribuição. Apesar de refletirem elementos da cultura japonesa, suas histórias universais de amizade, superação e lealdade atraem públicos diversos e facilitam um intercâmbio de valores e identidades culturais. No território brasileiro, as animações japonesas começaram a ser exibidas na televisão aberta nos anos 1960, mas ganharam maior popularidade nos anos 1990 com a TV Manchete (Sato, 2007). Após o fechamento do canal, os fãs passaram a buscar os episódios na Internet, criando uma grande comunidade *online*. Com o tempo, canais de TV fechada e plataformas de *streaming* passaram a oferecer esses conteúdos.

Deste modo, o texto se esforça para aprimorar a pesquisa da qual se vincula, mas também para demonstrar como os temas estão sendo tratados e se a recepção é um caminho frequentemente utilizado. O exercício do levantamento bibliográfico foi executado em diferentes plataformas *online* que contemplam os bancos de periódicos, dissertações e teses brasileiras, o que será demonstrado a seguir.



## 2 O ato de mapear

Conforme a proposta de Ida Regina Stumpf (2005), o primeiro passo da pesquisa bibliográfica consiste na identificação do tema e assuntos pertinentes, o que requer a realização de um mapeamento dos estudos que envolvem a temática para investigar como outros pesquisadores do campo a estão aplicando. Durante a jornada de pesquisa, efetuou-se um levantamento preliminar em *sites* especializados de pesquisa acadêmica com os termos “animação japonesa”, “animações japonesas”, “anime/animê”, “melodrama”, “melodrama + animações japonesas” (para combinar as duas áreas), “japop”, para encontrar materiais que dialogam com a temática de investigação. Algumas buscas não obtiveram resultados específicos, mas nota-se a existência de pesquisas brasileiras que se interessam por animações japonesas e melodrama, porém, separadamente. Ao procurar trabalhos que relacionam os temas em conjunto, o resultado foi incerto, pois apareceram dados misturados e apenas textos que analisam o melodrama em séries, telenovelas ou filmes, mas não em animês. Esse primeiro levantamento foi publicado em Santos e Satler (2019).

Em 2024, um novo levantamento foi realizado sobre os trabalhos produzidos até o ano anterior nos mesmos *sites* de pesquisas acadêmicas, mas com o acréscimo de novos termos para tentar encontrar mais trabalhos que abordem os animês e o melodrama, em conjunto ou separados. Novamente, algumas buscas se mostraram inconclusivas, pois continuaram abrangendo obras que não trabalham com animações japonesas, mas que por terem termos parecidos como “animais”, “animação”, “ânimo”, dentre outros, foram contabilizadas nos resultados. Os números encontrados foram compilados na tabela 1:



**Tabela 1 – Resultados das Pesquisas em 2024**

	Portal de Periódicos da Capes	Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFG (BDTD-UFG)	Sistema de Bibliotecas UFG (SIBI-UFG)	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)
Animação japonesa	19*	10	23*	2	18
Animações japonesas	19*	4	9*	0	12
Anime	33.411*	41*	2025*	6*	43,603*
Animê	33.440*	41*	2025*	6*	43,603*
Animes	15.636*	25	2025*	0	43,603*
Animês	15.636*	25	2025*	0	43,603*
Melodrama	8.580	180	28	26	146
Melodrama + animação	2*	1190*	4*	0	0
Melodrama + animações	2*	539*	3*	0	0
Melodrama + anime	6*	220*	14*	0	2*
Melodrama + animê	6*	220*	14*	0	2*
Melodrama + animação japonesa	0	2104*	1*	0	0
Melodrama + animações japonesas	0	993*	1*	0	0
Imaginação melodramática	4*	7*	18*	2	7
Cultura pop japonesa	38*	26	20*	2	39
Japop	0	0	1*	0	0

**Legenda:**

\*Resultados que possuem trabalhos que não envolvem os termos pesquisados, repetidos entre si ou em outras línguas além do português.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A primeira coluna da tabela aborda os artigos científicos listados nas pesquisas realizadas no Portal de Periódicos da Capes, acessado mediante identificação pessoal no sistema da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) para alcançar o acervo restrito para instituições que possuem assinatura em editoras científicas, podendo ir além do conteúdo gratuito disponível no *site*. Nota-se que os números das categorias “anime”, “animê”, “animes” e “animês” são volumosos por constarem resultados impróprios para os objetivos da pesquisa, sendo inviável analisar cada um para perceber o estado da questão. Portanto, listou-se os artigos encontrados na categoria “animação japonesa” (a de “animações japonesas” repetiu os mesmos textos), “imaginação melodramática” e “cultura pop japonesa”, por serem passíveis de apuração e estarem de acordo com o propósito da busca. Dos 61 textos somados entre as categorias, retirou-se aqueles que se



repetiram, os que não estavam na língua portuguesa e os que não eram artigos, restando 37 trabalhos.

Ao observar a lista, percebe-se que muitos artigos discutem sobre a relação dos animês com o consumo, no qual se desdobra em questões sobre o comportamento do consumidor, a juventude, a identidade, perpassa os estudos de fãs (com destaque para o termo *otaku* e os eventos voltados à cultura *pop* japonesa), turismo, análises de mídias, metodologias de pesquisa e demais abordagens. Em relação à imaginação melodramática, os textos utilizam o jornalismo, a telenovela e o documentário como objetos de pesquisa, nenhum associa o melodrama aos animês. As demais categorias não apareceram no quadro por não serem adequadas ao objetivo da consulta, pois os resultados possuem números exorbitantes ou textos alheios, com outras temáticas e línguas.

No banco da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (BDTD-UFG), dos 23 trabalhos que apontaram ser sobre “animação japonesa”, apenas 2 correspondiam ao tema, e os 9 com “animações japonesas”, nenhum era. As duas pesquisas indicadas são as dissertações de mestrado “Nausicaä atravessa o Pacífico: adaptação e internacionalização de *Nausicaä do Vale dos Ventos*, de Hayao Miyazaki”, de Tomaz Figueiredo (2021), realizada no Programa de Pós-graduação em História, e “Entre EVAs e humanos: uma abordagem da relação homem-máquina através da animação japonesa *Néon Genesis Evangelion*”, de Danielly Lopes (2006), defendida no Programa de Pós-graduação em Cultura Visual.

A dissertação de Figueiredo (2021) se propôs a demonstrar a trajetória da obra *Nausicaä do Vale dos Ventos* em sua criação como mangá, adaptação para o cinema de animação e exportação para o ocidente, apresentar o Studio Ghibli e abordar os termos animê e mangá em paralelo com debates sobre a globalização, expansão da produção de produtos culturais japoneses, a lógica modernizadora e o resgate da tradição. A metodologia utilizada não está clara, mas no texto há o que o autor chama de análise paratextual dos quadrinhos (*comics*) e dos mangás. A de Lopes (2006) utiliza episódios do animê *Neon Genesis Evangelion* para ilustrar e problematizar a relação entre os humanos e os avanços tecnológicos do final do século XX, abordando concepções sobre o sujeito, identidade e alteridade, modificadas na hibridização entre homem e máquina. Apesar de não ter sido nomeada como uma análise fílmica, o estilo de análise se parece com uma, além de usufruir de um livro da área para explicar a abordagem utilizada para a discussão dos recortes do animê.



Os dois textos encontrados no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás (SIBI-UFG) sobre “animação japonesa” são a mesma pesquisa duplicada, a de Lopes (2006) mencionada acima, ou seja, o resultado deveria ter sido um. Dos 6 trabalhos com “anime” e “animê”, verificou-se que somente 3 estavam relacionados ao tema, dos quais 2 são dissertações de mestrado e um artigo. As dissertações são “Hibridismos e mesclas culturais na construção de identidades e subjetividades em campeonatos de *cosplay*”, autoria de Ilíada Pereira (2013), defendida no Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual, e “Paixões e traços míticos no discurso do animê: uma análise em *Death Note*”, de Genis Schmaltz Neto (2013), realizada no Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística. Deste modo, percebe-se que nas regionais da faculdade em que esta pesquisa se vincula o tema foi pouco debatido.

Partindo de observações, entrevistas individuais, grupo focal e registros imagéticos, a pesquisa de Pereira (2013) enfatiza a prática do *cosplay*, visando compreender como são criadas e externadas as identidades e subjetividades dos *cosplayers* que se vestem iguais aos seus personagens japoneses favoritos e participam de campeonatos em eventos específicos, para captar a construção de significados e formas contemporâneas de estar e pertencer ao mundo. A autora chama sua abordagem de pesquisa de método misto, que flerta com os Estudos de Recepção e os Estudos Culturais Britânicos, sem os citar diretamente, mas dialoga com autores como Néstor García Canclini, Jesús Martín-Barbero, Stuart Hall e a brasileira Ana Carolina Escosteguy. A dissertação de Schmaltz Neto (2013) analisa as estruturas simbólicas discursivas do animê *Death Note* em busca de mitos, a fim de entender como foram expostos e ressignificados pela narrativa e de que maneira refletem o imaginário cultural japonês, enfatizando um novo pensamento plural da sociedade contemporânea. A investigação parte de uma postura hermenêutica e se apoia na análise de documentos, tendo como base teórico-metodológica a antropologia do imaginário, a semiótica discursiva e os estudos sobre pós-modernidade.

Ao procurar o termo “melodrama” na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFG, encontrou-se 28 trabalhos, e para “imaginação melodramática” foram 18, sendo que apenas 11 correspondiam ao assunto e a maioria era repetição da categoria anterior. Dentre esses números, retirando as repetidas, 11 pesquisas estão vinculadas ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da FIC-UFG, todas de nível mestrado e em sua maioria orientadas pelo professor Lisandro Nogueira, mas em outros conteúdos



mediáticos que não os animês. No sistema de Bibliotecas da mesma faculdade, na categoria “melodrama” apareceram 26 textos, mas somente 5 referiam-se a pesquisas de pós-graduação, já para “imaginação melodramática” foram 2, todavia, eram os mesmos observados no BDTD da instituição.

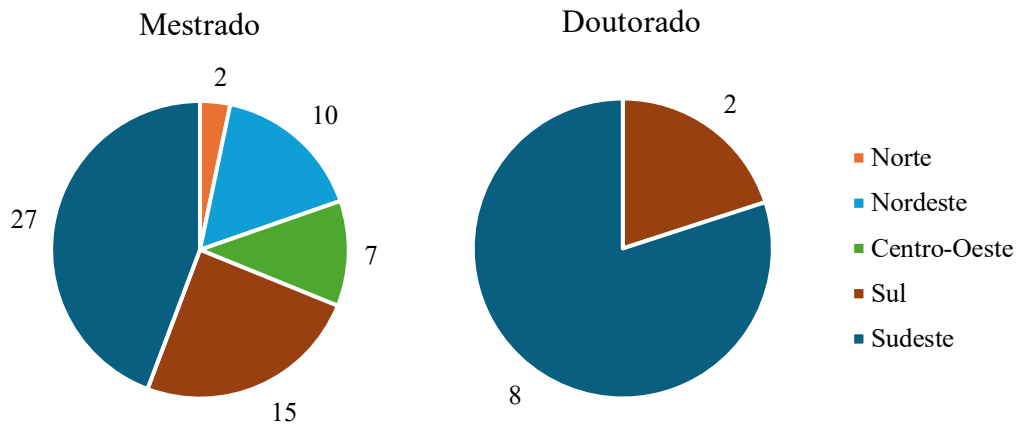
Outros dados interessantes foram os do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, em que todos os números sinalizados na cor verde compreenderam a dissertação de mestrado realizada pela autora como parte do resultado das pesquisas. Isso não ocorreu na UFG, pois até o momento do mapeamento a publicação do trabalho não havia sido autorizada para consulta livre, mas a dissertação constava no sistema da Capes sem o arquivo de leitura. Tirando os resultados que possuíam números grandes e retrataram o mesmo problema mencionado acima acerca dos termos similares, destaca-se que no período entre 2008 e 2023 foram realizados no Brasil 10 trabalhos com o termo “animação japonesa”, 4 com “animações japonesas”, 41 com “anime” ou “animê” (porém, 4 não tinham a ver com o tema e um se repetiu, sobrando 36) e 25 com “animes” ou “animês” (apenas 14 eram diferentes dos demais), reconhecidos pelo sistema da Capes. Ao retirar da contagem os trabalhos da autora do texto e os repetidos, essas categorias somaram juntas 56 pesquisas diferentes, o que reafirma a relevância e ineditismo da investigação, ainda mais por unir o melodrama às animações japonesas.

Por ter números mais fiéis e menores, realizou-se o gráfico 1 abaixo contendo o resultado total da pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes referente às categorias “animação japonesa”, “animações japonesas”, “anime” (igual a de “animê”), “animes” (o mesmo de “animês”) e “cultura pop japonesa”, para mostrar a relação de trabalhos por regiões brasileiras e os níveis de pós-graduação (mestrado e doutorado), totalizando 71 pesquisas sobre o tema, incluindo a da autora. Ressalta-se que apesar do número parecer grande, a lacuna temporal é de 14 anos e nem todos os trabalhos enfatizam as obras japonesas em animação, mas abordam o assunto em conjunto com animações de outros países ou investigam sobre a cultura *pop* japonesa, os mangás, os jogos, as músicas, ou situações relacionadas aos *otakus* e aos *cosplayers*, que estão atrelados ao universo do qual os animês fazem parte.





**Gráfico 1** – Pesquisas no sistema da Capes sobre animê e cultura *pop* japonesa por região

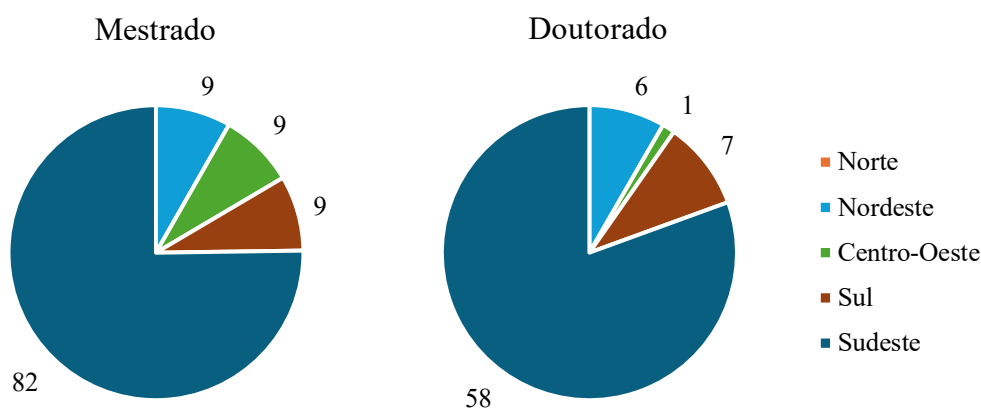


Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Nota-se que as pesquisas que envolvem produtos culturais japoneses se concentram na região Sul e Sudeste, em sua maioria no mestrado, havendo apenas 10 trabalhos realizados no doutorado. Não é possível visualizar no gráfico 1, mas, dentre os resultados, apenas 22 são pesquisas de Programas de Pós-graduação em Comunicação, sendo somente uma de doutorado, a tese “Traços ideogramáticos na linguagem dos animês”, de Patrícia Borges (2005), realizada no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). A investigação, que também se tornou um livro, visa mostrar os princípios ideogramáticos da escrita japonesa expressos na linguagem de seis animês, baseando-se na perspectiva da semiótica da cultura da Escola de Tartu Moscou. Como as duas publicações não estão disponíveis para consulta, não foi possível aprofundar nas escolhas teóricas e metodológicas utilizadas.

Referente aos trabalhos que compreenderam as categorias “imaginação melodramática” e “melodrama”, no mesmo sistema da Capes, somaram-se 181, incluindo o da autora e excluindo aqueles que se repetiram nas duas categorias, no período entre 1991 e 2023. Além disso, nenhuma das pesquisas estão associadas aos animês ou outros produtos culturais japoneses. A seguir, apresenta-se o gráfico 2 com essas informações:

**Gráfico 2** – Pesquisas no sistema da Capes sobre melodrama por região

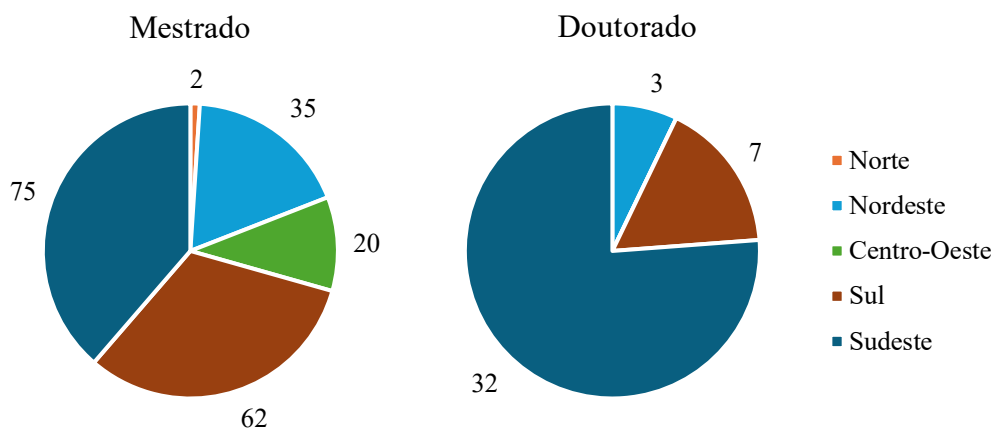


Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Mais uma vez, a concentração de pesquisas pode ser observada na região Sudeste, como resultado da busca no sistema da Capes, além de não ter aparecido nenhuma oriunda do Norte do país. Se tratando de trabalhos vinculados aos Programas de Pós-graduação em Comunicação, encontrou-se 57, dentre eles, 40 são de mestrado e 17 de doutorado (todos na região sudeste e sul), números pequenos se comparados ao período de 32 anos.

Por fim, averiguou-se os termos “estudos de recepção” e “estudo de recepção” nos mesmos sistemas. No Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, encontrou-se 236 pesquisas durante os anos 1997 e 2021, ao somar as duas categorias e desconsiderar as que se repetiram. No gráfico 3 adiante, tem-se a divisão dos números em regiões brasileiras, que demarcam novamente uma maioria de trabalhos nas regiões Sul e Sudeste, porém mostram uma quantidade expressiva no Nordeste e Centro-oeste, ao contrário dos outros dois.

**Gráfico 3** – Pesquisas no sistema da Capes sobre Estudos de recepção por região



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Dessas pesquisas, 115 foram defendidas em Programas de Pós-graduação em Comunicação, sendo 97 de mestrado e 18 de doutorado. Porém, nenhuma trata de animações japonesas e apenas duas têm algo relacionado ao melodrama em seus títulos, as teses “Melodrama como matriz cultural no processo de constituição de identidades familiares: um estudo de (tele)novela e bumba-meu boi: usos, consumos e recepção”, de Lourdes Silva (2012), e “Mundos possíveis e telenovela: memórias e narrativas melodramáticas de mulheres encarceradas”, de Valquíria John (2014), ambas orientadas pela professora Nilda Jacks e defendidas no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A tese de Silva (2012) procura compreender como o gênero melodrama se constitui em uma matriz cultural privilegiada para o entendimento da identidade de uma família maranhense (composta por três gerações), por intermédio da telenovela, da manifestação artística bumba-meu-boi e das práticas sociocomunicativas familiares. Vinculada aos Estudos de Recepção, a investigação conta com entrevistas semiestruturadas e em profundidade, baseadas na técnica da história de família, questionários e observações etnográficas, discute aspectos históricos e conceituais do melodrama, suas conexões com as telenovelas e o bumba-meu-boi, e reflete sobre o conceito de identidade sob diferentes perspectivas. Igualmente associada aos Estudos de Recepção, a tese de John (2014) investiga como o cotidiano de mulheres em situação de confinamento se (re)configura através da mediação da telenovela em um novo ambiente de socialização, ou seja, de que modo o ato de assistir telenovela nesse espaço, as memórias de recepção do gênero e a matriz cultural melodramática articulam mundos possíveis que vão além dos limites da prisão. Para tanto, a autora vale-se da metodologia dos mundos possíveis de Galindo Cáceres e das mediações de Martín-Barbero para realizar e analisar as entrevistas do tipo história de vida. Os resultados mostram a existência de uma “memória do melodrama” e a construção de mundos possíveis através da identificação com as personagens da telenovela.

No tocante à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás, 15 trabalhos apareceram como resultado das categorias “estudos de recepção” e “estudo de recepção”, dos quais 12 estão vinculados ao Programa de Pós-graduação em



Comunicação da FIC-UFG, todas dissertações de mestrado defendidas entre 2010 e 2023, mas nenhuma se relaciona com o melodrama ou com as animações japonesas.

De modo complementar, surgiu a necessidade de fazer uma nova investigação ao decorrer da pesquisa para encontrar outras que utilizam a produção de sentido como articuladora central das discussões. Os resultados sofreram os mesmos problemas citados nas demonstrações anteriores, números muito grandes e que fogem do tema procurado, como pode ser observado na tabela 2 adiante.

**Tabela 2** – Resultados das pesquisas sobre produção de sentido

	Portal de Periódicos da Capes	Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFG	Sistema de Bibliotecas UFG	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Produção de sentido	1.806	1.415	177	1.882	28
Produção de sentido + audiovisual	38	4.650*	39	79	0
Produção de sentido + animê	1*	1.456*	77*	43*	1
Produção de sentido + melodrama	5	1.598*	9	2	0

**Legenda:**

\*Resultados que incluem trabalhos que não fazem parte do tema pesquisado.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Apesar de replicar os padrões já mencionados, vale citar um achado importante durante a averiguação dos dados. No mapeamento da categoria “produção de sentido” no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, selecionou-se o filtro “Ciências sociais aplicadas” como “grande área” e “Comunicação” no campo “área do conhecimento”, resultando em 657 pesquisas dentro do resultado geral de 1.415. Destas, 5 dissertações abordam produtos culturais japoneses, os animês e/ou mangás: “‘O meu jeito de ser é o que assisto’: um estudo sobre consumo e identidade entre fãs de cultura pop japonesa em eventos de animê no Brasil”, de Pedro Henrique Santos (2018), e “Legendar e distribuir: o *fandom* de animes e as políticas de mediação *fansubber* nas redes digitais”, de Krystal Urbano (2013), ambas defendidas no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense (UFF); “One piece: uma análise dos elementos narrativos na convergência midiática entre *mangá* e *anime*”, autoria de Karina Saita (2022), defendida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Estadual de Londrina (UEL); “Mangá: uma nova gênese: análise da história em quadrinhos *Neon Genesis Evangelion*”, de Alexandre Mendes (2006), defendida no



Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP); “As mediações na produção de sentido das crianças sobre os desenhos animados”, de Adriana Fernandes (2003), defendida Programa de Pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Nessa mesma pesquisa, não foram encontradas teses de doutorado com esses assuntos.

Santos (2018) investiga como os fãs brasileiros da cultura *pop* japonesa constroem suas identidades ao participarem de eventos de animê, isto é, de que modo o consumo desses produtos culturais age como mediador do processo de construção identitária nos eventos. Para tanto, problematiza os usos do termo *otaku* no Japão e no Brasil, analisa e interpreta o material coletado a partir das memórias afetivas, histórias e emoções dos entrevistados, inspirando-se na observação participante e na antropologia das emoções. Com a finalidade de discorrer sobre as práticas de consumo desses grupos, parte do ponto de vista de que os eventos permitem a concepção de narrativas de consumo que expõe sociabilidades dentro da comunidade, o que reverbera em práticas como o colecionismo e o *cosplay*. A dissertação de Urbano (2013) busca refletir sobre as práticas de *fandom online* de animês e as políticas que norteiam a atividade colaborativa de *fansubbers* (grupos de fãs que traduzem, legendam e distribuem informalmente produtos audiovisuais asiáticos), e entender de que modo o envolvimento ativo e afetivo dos fãs brasileiros configuram a reprodução e o consumo dessas obras no mundo digital, por meio de uma etnografia prioritariamente *online*, da observação participante, de questionários e de conversas informais.

Saita (2022) analisa se os elementos narrativos de um mangá de sucesso são preservados na adaptação para a versão animada, utilizando a obra *One Piece* como objeto. Para isso, articula a análise da narrativa com fundamentos sobre os mangás para estabelecer categorias que vinculam a obra audiovisual ao quadrinho japonês. A pesquisa revela que, mesmo com algumas modificações e rearranjos de cenas, as diferenças estruturais entre as versões foram mínimas, de modo que as alterações renovaram a série e proporcionaram uma experiência agradável para os fãs antigos e novos espectadores. Já Mendes (2016) investiga e analisa a versão brasileira (traduzida para o português) dos dois primeiros volumes do mangá *Neon Genesis Evangelion* para observar se este possui um caráter estético que vai além da produção comercial, mantendo a estética tradicional japonesa. Para tanto, observa a estética da linguagem verbo-visual dos mangás e expõe



as relações entre a estética japonesa e a poesia concreta, através dos estudos sobre as funções de linguagem e os métodos ideogrâmico e abduutivo.

Fernandes (2003) investiga os sentidos produzidos por crianças de 9 a 10 anos, estudantes de duas escolas do Rio de Janeiro, em relação à televisão, especialmente aos desenhos animados, considerando-as receptoras ativas e produtoras de sentido. A autora se baseia nos Estudos de Recepção e busca compreender como a cultura atua como mediação na produção de sentidos dessas crianças, partindo de autores como Jesús Martín-Barbero, Nilda Jacks, Guillermo Orozco Gomez e Ana Carolina Escosteguy.

### 3 Considerações

Fundamentando-se na atividade de mapear trabalhos com temas afins aos da pesquisa em andamento, constatou-se que no campo da Comunicação e, ousa-se dizer, na academia como um todo, as animações japonesas não foram exploradas o suficiente. Existem trabalhos, mas a lacuna ainda é significativa e pede por diferentes explorações e abordagens. Outro dado tirado dessa experiência foi a timidez com que os estudos de recepção apareceram nos trabalhos observados, sendo utilizados, em sua maioria, apenas como complemento teórico, assim como os autores ligados aos estudos culturais britânicos, que foram associados a outras metodologias que não se interessam pelos usos dos receptores.

Apesar disso, dentre os trabalhos encontrados, três se aproximaram em maior grau com a abordagem geral desta pesquisa, são eles: a dissertação de Ana Fernandes (2003) e as teses de Valquíria John (2014) e de Lourdes Silva (2012). Embora não utilizem os mesmos elementos, juntas formam um material rico de consulta e contribuem com as leituras para a investigação. Fernandes (2003) discute sobre a produção de sentido e as animações, mas utiliza apenas um animê como exemplo, John (2014) e Silva (2012) abordam, de formas diferentes, sobre o caráter de matriz cultural do melodrama, também sob à luz dos estudos de recepção, mas não mencionam os animês. Como adicional, John (2014) trabalha com as entrevistas de história de vida para construir dados com seus colaboradores, o que complementou sua contribuição para a pesquisa em andamento, que igualmente utiliza essa técnica.

Entre o primeiro mapeamento realizado em 2019 e este em 2024, referente aos trabalhos publicados até 2023, não houve mudanças consideráveis nos resultados. A



pesquisa destacou que a maioria dos trabalhos disponíveis trata de aspectos diversos da cultura *pop* japonesa, mas não necessariamente focados na combinação entre animação japonesa e melodrama. Além disso, observou-se uma concentração regional dos temas estudados separadamente no Sul e Sudeste do Brasil, com uma presença limitada nas outras regiões. Isso sugere uma falta de diversificação nas investigações sobre animê, melodrama e recepção, talvez por haver mais grupos de pesquisa que trabalhem com essas questões nesses estados, e, conseqüentemente, mais orientadores dispostos a orientar pesquisas sobre os temas. Nesse sentido, seria necessário que mais pessoas se interessassem em abordá-los em outros locais do país, visando capturar uma variedade mais ampla de perspectivas culturais e sociais.

Por fim, mesmo após quatro anos, não foram encontrados textos que juntassem as noções da recepção e da produção de sentido com o melodrama para falar sobre as animações japonesas, como por exemplo, que busquem compreender como os espectadores brasileiros interpretam e atribuem significado às características melodramáticas encontradas nos animês. Essa lacuna indica uma oportunidade para futuras pesquisas explorarem mais profundamente o tema, como esta se propõe a fazer, ao abordar não apenas a recepção de animês no contexto brasileiro, mas também investigar como o melodrama é utilizado pelos espectadores para interpretar e ressignificar as narrativas dessas animações japonesas. Sendo assim, além de se ter uma perspectiva potente em mãos, o desafio pela frente é igualmente considerável, mas espera-se poder contribuir para o entendimento dos processos de recepção e das dinâmicas de produção de sentido entre os fãs de animês no Brasil.

## Referências

BORGES, Patricia Maria. **Traços ideogramáticos na linguagem animês**. 2005. 178 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

BRIGNOL, Liliane Dutra. Tecnicidade e identidades migrantes: contribuições de Martín-Barbero para pesquisas sobre migrações e usos sociais das mídias. **Intexto**, Porto Alegre, n. 43, p. 119–134, 2018. DOI: 10.19132/1807-8583201843.119-134.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina; JACKS, Nilda. Comunicação e recepção: uma visão latina-americana. **Razón y Palabra**, Quito, n. 57, jun./jul., 2007.



FERNANDES, Adriana Hoffmann. **As mediações na produção de sentido das crianças sobre os desenhos animados**. 2003. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

FIGUEIREDO, Tomaz Castrillon de. **Nausicaä atravessa o Pacífico**: adaptação e internacionalização de *Nausicaä do Vale dos Ventos*, de Hayao Miyazaki. 2020. 225 f. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de História, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021.

HART, Chris. **Doing a literature search**: releasing the social science research imagination. London: SAGE, 1998.

JACKS, Nilda. Públicos em tela: estudos de recepção e consumo cinematográfico (2016- 2020) em pauta. *In*: Encontro Anual da Compós, 31., 2022, Imperatriz. **Anais [...]**. Campinas: Galoá, 2022. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2022/trabalhos/publicos-em-tela-estudos-de-recepcao-e-consumo-cinematografico-2016-2020-em-paut?lang=pt-br>. Acesso em: 9 jul. 2024.

JACKS, Nilda; MENEZES, Daiane; PIEDRAS, Elisa. **Meios e Audiências**: A emergência dos estudos de recepção no Brasil. Porto Alegre: Sulina, 2008.

JOHN, Valquiria Michela. **Mundos possíveis e telenovela**: memórias e narrativas melodramáticas de mulheres encarceradas. 2014. 200 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

LOPES, Danielly Amatte. **Entre EVAs e humanos**: uma abordagem da relação homem-máquina através da animação japonesa Néon Genesis Evangelion. 2006. 92 f. Dissertação (Mestrado em Cultura Visual) – Faculdade de Artes Visuais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2006.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: 3 introduções. **MATRIZES**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 9-31, jan./abr. 2018. DOI: 10.11606/issn.1982-8160.v12i1p9-31.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Métodos de pesquisa em comunicação**: projetos, ideias, práticas. Petrópolis: Vozes, 2018.

MASCARELLO, Fernando. Os estudos culturais e a recepção cinematográfica: um breve mapeamento crítico. *In*: Encontro Anual da Compós, 14., 2005, Niterói. **Anais [...]**. Campinas: Galoá, 2005. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2005/trabalhos/os-estudos-culturais-e-a-recepcao-cinematografica-um-breve-mapeamento-critico?lang=pt-br>. Acesso em: 9 jul. 2024.





MENDES, Alexandre Luiz dos Santos. **Mangá: uma nova gênese**: análise da história em quadrinhos *Neon Genesis Evangelion*. 2006. 80 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2006.

PEREIRA, Iliada Damasceno. **Hibridismos e mesclas culturais na construção de identidades e subjetividades em campeonatos de cosplay**. 2013. 132 f. Dissertação (Mestrado em Arte e Cultura Visual) – Faculdade de Artes Visuais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

SAITA, Karina Benício. **One piece**: uma análise dos elementos narrativos na convergência midiática entre mangá e anime. 2022. 124 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Centro de Educação, Comunicação e Arte, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

SANTOS, Pedro Henrique Conceição dos. **“O meu jeito de ser é o que assisto”**: um estudo sobre consumo e identidade entre fãs de cultura pop japonesa em eventos de animê no Brasil. 2018. 139 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

SANTOS, Thátilla Sousa. **A imaginação melodramática em animações de Makoto Shinkai**. 2021. 204 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021.

SANTOS, Thátilla Sousa; SATLER, Lara Lima. Estudo sobre o melodrama: considerações iniciais. *In*: Seminário Nacional de Mídia e Cultura, 13., 2019, Goiânia. **Anais [...]**. Goiânia: PPGCOM/FIC/UFG, 2019, p. 548-565. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1072/o/Anais\\_Semic\\_Cultura.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1072/o/Anais_Semic_Cultura.pdf). Acesso em: 9 jul. 2024.

SATO, Cristiane A. **Japop**: o poder da cultura pop japonesa. São Paulo: NSP - Hakkosha, 2007.

SCHMALTZ NETO, Genis Frederico. **Paixões e traços míticos no discurso do animê**: uma análise em *Death Note*. 2013. 126 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

SCHMITZ, Daniela; SILVA, Lourdes Ana Pereira; PIENIZ, Mônica; JOHN, Valquíria. Estudos de recepção: estado da questão e os desafios pela frente. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v. 38, n. 1, 2015. DOI: 10.1590/rbcc.v38i1.2207.

SIFUENTES, Lírian; ESCOSTEGUY; Ana Carolina. O mapa das mediações comunicativas da cultura: uma segunda onda na abordagem das mediações de Martín-Barbero?. *In*: Encontro Anual da Compós, 25., 2016, Goiânia. **Anais [...]**. Campinas: Galoá, 2016. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2016/trabalhos/o-mapa-das-mediacoes-comunicativas-da-cultura-uma-segunda-onda-na-abordagem-das?lang=pt-br>. Acesso em: 9 jul. 2024.



SILVA, Lourdes Ana Pereira. **Melodrama como matriz cultural no processo de constituição de identidades familiares**: um estudo de (tele)novela e bumba-meu-boi – usos, consumo e recepção. 2012. 242 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

STUMPF, Ida Regina C. Pesquisa Bibliográfica. *In*: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 51-61.

URBANO, Krystal Cortez Luz. **Legendar e distribuir**: o *fandom* de animes e as políticas de mediação *fansubber* nas redes digitais. 2013. 174 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2013.

---

<sup>i</sup> Doutoranda e Mestra em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás (PPGCOM-UFG), na linha de pesquisa Mídia e Cultura. Bolsista CAPES.

<sup>ii</sup> Bolsista de Produtividade de Pesquisa, CNPq. Professora no Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM), Universidade Federal de Goiás (UFG).

